

RENOVADOR DAS ARTES PLÁSTICAS

Celebraram-se, há pouco, os 75 anos de idade de José de Almada Negreiros, pintor e escritor de presença forte e perene na vida artística portuguesa deste século. A data merece ser evocada e consagrada, para além das diversidades de gosto artístico e literário, como efeméride de uma poderosa personalidade a que muito se deve na renovação das artes em Portugal, desde os tempos heróicos e irreverentes do primeiro modernismo. Recorde-se que a primeira exposição de Almada Negreiros data de 1912 e que a sua participação no movimento da «Orfeu», com Fernando Pessoa, teve significação decisiva; que se lhe deve a primeira revelação do cubismo em Portugal, com todas as derivantes que resultaram dessa germinal experiência plástica; e que, até à actualidade, Almada Negreiros tem sido uma constante força criadora na arte e na mentalidade artística do País.



«Mulher Deitada»
gravura
em vidro
acrílico

"ACAPITAL" página literária 24-4-1968